CTR 0679 História do Audiovisual III

Esta semana assistiremos a um filme de um diretor que, é um ponto fora da curva no cinema americano: John Cassavetes. Ator, diretor e roteirista de cinema, televisão e teatro, Cassavetes foi um pioneiro do cinema independente americano, financiando pessoalmente suas produções com sua produtora *Faces International* com recursos que recebia de trabalhos como ator em filmes de estúdio e televisão (seu trabalho mais conhecido frente às câmeras foi *Bebê de Rosemary* (Roman Polanski, 1968). Cassavetes filmava de forma muito colaborativa, trabalhando diversas vezes com os mesmos atores (como Ben Gazarra e Peter Falk, mas acima de tudo com sua esposa Gena Rowlands) em processo similar ao teatro, que também praticava e ensinava. Os atores ensaiavam diversas vezes as cenas, com espaço para alterarem o texto e mudarem suas atuações, antes das filmagens de fato. Boa parte de suas obras foram filmadas pelas ruas de Los Angeles e em sua própria casa, com seus alunos do American Film Institute na equipe de produção.

O filme que assistiremos é *Mulher sob Influência* (1974), com Rowlands e Falk (que produziu o filme com o dinheiro que recebeu por sua atuação como protagonista na série televisiva de detetive *Columbo*), é o quarto filme de Cassavetes e terceira produção da *Faces*. A história gira em torno do casal de classe média baixa Nick (Falk), um trabalhador em certo sentido rude, e Mabel Longhetti (Rowlands), mãe e dona de casa, bela e sensível, os conflitos deles, e o comportamento crescentemente estranho de Mabel.

ROTEIRO DE VISIONAMENTO

- _ O filme é dividido, grosso modo, em dois atos, com um interregno no meio. Como que se dá o ritmo narrativo em torno desses atos, e como eles levam ao descarrego emocional nas cenas finais?
- _ Os dois atos terminam com crises nervosas de Mabel. Como que a câmera se comporta ao longo das sequências das crises, e como que ela se relaciona com a figura de Rowlands?
- _ A atuação de Rowlands aqui é especial (talvez comparável à sua atuação em *Noite de Estreia (Opening Night, John Cassavetes, 1977).* Como Rowlands desenvolve a

personagem de Mabel e suas relações com os outros personagens (especialmente seus filhos e seu marido Nick)?

Os textos da aula discutem bastante a relação entre a instabilidade emocional de Mabel e as relações de gênero nessa família de classe trabalhadora americana. Como Rowlands e Falk trabalham os estereótipos do trabalhador de construção e sua esposa dona de casa, e como esses estereótipos se relacionam com a performance emocional das personagens?